ESTRUTURA DE CAPITAL E QUALIDADE INSTITUCIONAL EM MERCADOS EMERGENTES: EVIDÊNCIAS DE FIRMAS LISTADAS NO MSCI EMERGING MARKETS

Capital Structure and Institutional Quality in Emerging Markets: Evidence from Firms Listed on the MSCI Emerging Markets Index

KALINCA MORAES DE SOUSA
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

WILSON TOSHIRO NAKAMURA
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

JOHNNY SILVA MENDES
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Comunicação:
O XIV SINGEP foi realizado em conjunto com a 14th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com a SPARK (Society for Promoting Academic Research and Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

ESTRUTURA DE CAPITAL E QUALIDADE INSTITUCIONAL EM MERCADOS EMERGENTES: EVIDÊNCIAS DE FIRMAS LISTADAS NO MSCI EMERGING MARKETS

Objetivo do estudo
Investigar como características específicas das firmas e a qualidade institucional influenciaram o nível de alavancagem de empresas não financeiras listadas em mercados emergentes classificados pelo MSCI Emerging Markets, entre 2014 e 2024.

Relevância/originalidade
A literatura permanece dividida quanto à integração simultânea de determinantes de firma e institucionais em amostras homogêneas. A adoção da classificação MSCI, baseada em liquidez e acessibilidade, e não em renda, constituiu o diferencial metodológico do estudo.

Metodologia/abordagem
Pesquisa empírica quantitativa, com painel dinâmico não balanceado de 67.394 observações firma-ano, referentes a 6.956 firmas de 23 países. Estimou-se modelo de ajuste parcial por efeitos fixos, com System GMM como teste de robustez.

Principais resultados
Porte, rentabilidade e tangibilidade associaram-se à alavancagem conforme a teoria do trade-off . A qualidade institucional apresentou relação negativa. Sua interação com a alavancagem defasada foi negativa, indicando maior velocidade de ajuste.

Contribuições teóricas/metodológicas
O estudo distinguiu o efeito institucional sobre o nível de alavancagem daquele sobre a velocidade de ajuste, dimensões usualmente examinadas em separado, e demonstrou a viabilidade da classificação MSCI como critério amostral em finanças corporativas.

Contribuições sociais/para a gestão
Os achados indicaram que gestores e investidores atuantes em mercados emergentes devem considerar o ambiente institucional do país ao planejar decisões de financiamento, dado que ele condicionou tanto o endividamento observado quanto o ritmo de rebalanceamento.

Palavras-chave: Estrutura de Capital, Mercados Emergentes, MSCI

Capital Structure and Institutional Quality in Emerging Markets: Evidence from Firms Listed on the MSCI Emerging Markets Index

Study purpose
To investigate how firm-specific characteristics and institutional quality influenced the leverage of non-financial companies listed in emerging markets classified by the MSCI Emerging Markets index between 2014 and 2024.

Relevance / originality
The literature remains divided on integrating firm-level and institutional determinants within homogeneous samples. Adopting the MSCI classification, grounded in liquidity and market accessibility rather than income, constituted the study's methodological differential.

Methodology / approach
Empirical quantitative research using an unbalanced dynamic panel of 67,394 firm-year observations, covering 6,956 firms across 23 countries. A partial adjustment model was estimated by fixed effects, with System GMM as a robustness test.

Main results
Size, profitability and tangibility related to leverage as predicted by trade-off theory. Institutional quality showed a negative association. Its interaction with lagged leverage was negative, indicating faster adjustment speed.

Theoretical / methodological contributions
The study distinguished the institutional effect on leverage levels from its effect on adjustment speed, dimensions usually examined separately, and demonstrated the feasibility of the MSCI classification as a sampling criterion in corporate finance.

Social / management contributions
The findings indicated that managers and investors operating in emerging markets should consider the national institutional environment when planning financing decisions, since it conditioned both observed indebtedness and the pace of rebalancing.

Keywords: Capital Structure, Emerging Markets, MSCI